

Relações bilaterais Brasil-Turquia: perspectivas de uma parceria estratégica

Autora: Letícia Di Maio Tancredi (ldmtancredi@gmail.com)

Orientador: Prof. Dr. André Luiz Reis da Silva

Introdução

No âmbito das relações internacionais, a última década foi pautada pelo crescente debate acerca da cooperação Sul-Sul e da reconfiguração do sistema internacional na direção da multipolaridade. Neste contexto, o Brasil conduziu suas relações bilaterais a partir da intensificação de laços com os países do Terceiro Mundo, principalmente os considerados emergentes. Inserindo-se nessa conjuntura, ganharam destaque as relações com a Turquia, culminando no estabelecimento de uma parceria estratégica em 2010.

Metodologia

A pesquisa consiste em uma análise documental - analisando as Resenhas de Política Exterior do Brasil durante os séculos XX e XXI, relatórios do Ministério das Relações Exteriores do Brasil e Mensagens do Presidente ao Congresso Nacional - bem como em uma revisão bibliográfica baseada em autores nacionais e estrangeiros, visando assim estabelecer uma melhor compreensão sobre os contextos em que a presença (ou ausência) de iniciativas bilaterais entre os dois países em questão aconteceram. Parte-se de quatro eixos de análise: 1) Análise do conceito de relações bilaterais e parcerias estratégicas; 2) Levantamento histórico das relações Brasil-Turquia; 3) Análise das relações Brasil-Turquia contemporâneas.

Objetivos e Hipótese

A pesquisa busca analisar as relações bilaterais Brasil-Turquia nos séculos XX e XXI, identificando possibilidades de cooperação como “parceria estratégica”. Além disso, objetiva-se estimular a interação acadêmica sobre o tema – raramente debatido – a nível nacional e internacional. A hipótese da pesquisa é que embora estabelecida formalmente, a parceria estratégica turco-brasileira evolui a passos lentos, restando ainda diversos campos pouco explorados.



Mapa com os territórios de Brasil e Turquia destacados. Fonte: Wikipédia.

Resultados e Conclusões Parciais

Constatou-se que historicamente a política externa brasileira não dispensava grande relevância às relações com a Turquia; as poucas iniciativas bilaterais existentes até então concentravam-se unicamente no campo comercial, principalmente nas décadas de 1930 e 1950. As décadas posteriores foram marcadas por vácuo nas relações entre ambos os países, estabelecendo pouco ou nenhum contato diplomático. Verificou-se uma notável mudança a partir de 2003, conforme explicitado anteriormente, mudando o contexto para uma intensa aproximação que culminou no estabelecimento da parceria estratégica em 2010, prometendo abarcar principalmente os setores de defesa, ciência e tecnologia, comércio, energia e turismo. Na prática, a parceria estratégica estabelecida ganhou destaque mais pela sintonia entre ambos em relação a posicionamentos conjuntos acerca de temas internacionais, principalmente no âmbito dos foros multilaterais.

Referências

BRASIL, Ministério das Relações Exteriores do. **Relatórios do Ministério das Relações Exteriores**. Disponível em: <http://www-apps.crl.edu/brazil/ministerial/relacoes_exteriores>. Acesso em: 11 maio 2016.

BRASIL, Ministério das Relações Exteriores do. **Resenhas de Política Exterior**. Brasília: Mre, 1960-1995.

BRASIL, Ministério das Relações Exteriores do. **Resenhas de Política Exterior**. Brasília: Mre, 1995-2014. Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/resenha-de-politica-exterior-do-brasil>>. Acesso em: 11 maio 2016.

CENTRO CULTURAL BRASIL TURQUIA. **Declaração Conjunta Brasil-Turquia: uma perspectiva estratégica para uma parceria dinâmica**. Disponível em: <http://www.brasilturquia.com.br/declaraco-conjunta-brasil-turquia-uma-perspectiva-estrategica-para-uma-parceria-dinamica-713.html>. Acesso em 30 maio 2016.

HALE, W. M. **Turkish Foreign Policy since 1774**. New York: Routledge, 2013.